

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do

GRUPO VIDA – BRASIL

Barueri – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do **GRUPO VIDA – BRASIL**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do **GRUPO VIDA – BRASIL** em 31 de dezembro de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. A comunicação detalhada dos principais assuntos de auditoria no relatório do auditor, não é requerida a essa entidade, sendo compulsória apenas para as empresas que tem ações, cotas, títulos cotados e registrados em bolsas de valores, ou negociados de acordo com os regulamentos de uma bolsa de valores reconhecida ou órgão equivalente, conforme NBC TA 701 – item 5 do Conselho Federal de Contabilidade.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da entidade é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Conforme NBC TA 700 – item 40(b) é compulsório apenas para as entidades listadas, o fornecimento também aos responsáveis pela governança, declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicados de todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

A descrição em nosso relatório de auditoria, dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria, conforme NBC TA 701 – item 5 é compulsório apenas as entidades listadas. A obrigatoriedade desses assuntos às entidades listadas, não são aplicáveis a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 22 de fevereiro de 2017.



SGS Auditores Independentes
CRC 2 SP 020.277/O-5



Presley José Godoy
CRC 1 SP 185.052/O-5

GRUPO VIDA – BRASIL

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

ATIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa - com restrição	3	654.946	208.701
Caixa e equivalentes de caixa - sem restrição	3.1	313.726	228.521
Contas a receber		6.980	2.667
Estoques	4	58.964	39.784
Adiantamentos férias		23.977	24.724
Outros ativos circulantes		4.025	4.001
Total do ativo circulante		<u>1.062.618</u>	<u>508.398</u>
NÃO CIRCULANTE			
Créditos diversos		4.000	4.000
Imobilizado	5	153.171	178.153
Intangível		11.718	17.657
Total do ativo não circulante		<u>168.889</u>	<u>199.810</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>1.231.507</u>	<u>708.208</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Balanços Patrimoniais Levantados em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

PASSIVO	Nota	2016	2015
CIRCULANTE			
Fornecedores		4.003	728
Obrigações sociais e fiscais		53.661	54.524
Provisão de férias e encargos		297.015	293.941
Provisões rescisórias contrato de gestão	06	451.754	-
Outros passivos circulantes		2.483	2.490
Total do passivo circulante		<u>808.916</u>	<u>351.683</u>
NÃO CIRCULANTE			
Contingências a pagar	07	36.000	36.000
Total do passivo não circulante		<u>36.000</u>	<u>36.000</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Patrimônio líquido		386.591	320.525
Total do patrimônio líquido		<u>386.591</u>	<u>320.525</u>
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>1.231.507</u>	<u>708.208</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração do resultado (Área de atuação exclusiva na Assistência Social) Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

	Nota	2016	2015
RECEITAS			
Contrato de Gestão - Prefeitura Municipal de Barueri	09	5.917.063	5.808.147
Convênios públicos	09	83.760	85.160
Receitas de doações e captação	08	170.654	115.127
Trabalho voluntário	10	401.984	322.292
TOTAL DE RECEITAS		6.573.461	6.330.726
DESPESAS OPERACIONAIS			
Salários e ordenados		(3.870.904)	(3.966.222)
Benefícios		(580.092)	(616.036)
Serviços de terceiros		(346.443)	(375.280)
Material de higiene e limpeza		(128.380)	(131.356)
Água, luz e telefone		(136.035)	(145.932)
Alimentação		(201.922)	(173.447)
Medicamentos e procedimentos		(69.506)	(96.714)
Materiais de consumo		(32.759)	(26.228)
Honorários profissionais		(46.465)	(44.657)
Material de escritório		(19.523)	(19.684)
Manutenção		(85.684)	(21.843)
Depreciação e amortização		(35.963)	(55.644)
Correio		(1.858)	(1.574)
Material pedagógico		(2.021)	(1.322)
Aluguel		(96.834)	(88.834)
Diversas		(63.217)	(93.433)
Provisões rescisórias contrato de gestão	06	(451.754)	-
Trabalho voluntário	10	(401.984)	(322.292)
TOTAL DE DESPESAS OPERACIONAIS		(6.571.344)	(6.180.498)
Total resultado operacional		2.117	150.228
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO			
Despesas financeiras		(13.695)	(12.041)
Receitas financeiras		77.644	38.278
Total do resultado financeiro líquido		63.949	26.237
Superávit/(Déficit) do exercício		66.066	176.465

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

	<u>Patrimônio Social</u>	<u>Superávit/ (déficit) exercício</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	144.060	-	144.060
Superávit do exercício	-	176.465	176.465
Transferência para patrimônio social	176.465	(176.465)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	320.525	-	320.525
Superávit do exercício	-	66.066	66.066
Transferência para patrimônio social	66.066	(66.066)	-
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	386.591	-	386.591

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Demonstração dos fluxos de caixa Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

	2016	2015
Das atividades operacionais		
Superávit/(Déficit) do exercício	66.066	176.465
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciações e amortizações	47.268	55.643
Amortização	5.940	-
Constituição/reversão provisão para contingências	-	36.000
Perdas alienação imobilizado/ajuste de refazimento		-
Diminuição/ (aumento) em ativos		
Contas a receber	(4.313)	(2.667)
Estoques	(19.180)	(15.073)
Adiantamentos	747	19.784
Outros ativos	(24)	(4.001)
(Diminuição)/ aumento em passivos		
Fornecedores	3.275	728
Obrigações sociais e fiscais	(863)	54.407
Provisão de férias	3.074	(21.681)
Outros passivos	451.747	(21.683)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	553.737	277.922
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Acréscimo de imobilizado e intangível	(22.287)	(1.555)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(22.287)	(1.555)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	531.450	276.367
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	437.222	160.855
No final do exercício	968.672	437.222
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	531.450	276.367

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

GRUPO VIDA – BRASIL

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 Em Reais

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Grupo vida Brasil é uma entidade civil, sem fins lucrativos e qualificada como Organização Social, que tem por missão "promover a defesa dos direitos e o exercício da cidadania do idoso, valorizando o envelhecimento e a qualidade de vida". Fundada em 1997, o Grupo Vida - Brasil presta serviços gratuito às pessoas com idade igual ou superior a sessenta anos. Localiza-se na Av. Itaqui, nº 325 – Bairro Jardim Belval – Barueri – SP e sua Matriz fica localiza-se na Av. Copacabana, 536, sala 3, empresarial 18 do Forte, Barueri, SP.

O Grupo Vida - Brasil tem trabalhado com o objetivo de desmistificar junto à comunidade os preconceitos relacionados ao envelhecimento, além de possibilitar aos idosos avanços quanto à percepção dos seus próprios direitos e deveres, elementos fundamentais para o exercício da cidadania.

Os projetos desenvolvidos têm como foco a saúde física e mental, assistência social, lazer recreativo, cultural e esportivo, e ações socioeducativas, proporcionando-lhes:

- União, autonomia, integração e participação efetiva na sociedade;
- Resgate da cidadania por meio do conhecimento e do exercício de seus direitos e deveres, valorizando o envelhecimento;
- Desenvolvimento da autoestima, da amizade com a família e a comunidade em um relacionamento de respeito;
- Interação e a colaboração, compartilhamento com entidades congêneres e com a comunidade;
- Participação de seus integrantes no desenvolvimento de projetos, por meio do lazer, de atividades pedagógicas, físicas, mentais e sociais, no intuito de promover saúde, longevidade e a melhoria da qualidade de vida em locais que permitam a troca de experiências vividas.

A principal fonte de receita são as subvenções da Prefeitura do Município de Barueri, que anualmente libera verbas para manutenção das atividades, avaliando o orçamento e liberando os recursos ao longo do ano.

As ações desenvolvidas pelo Grupo Vida - Brasil têm foco na situação biopsicossocial e espiritual do idoso, exclusivamente no âmbito da assistência social, sendo que a abordagem dos aspectos de saúde é considerada como meio para o acesso aos direitos sociais e não como fim.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis emanadas da legislação societária brasileira e levam em consideração a Norma Brasileira de Contabilidade – ITG 2002 (R1) específica para Entidades sem Finalidades de Lucros e a NBC TG 1000 – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade para preparação de suas demonstrações financeiras.

RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As Demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Entidade.

b) Apuração das receitas e despesas do exercício

As receitas e despesas são registradas considerando o regime de competência de exercícios, e são apuradas através dos comprovantes de recebimento, entre eles, Avisos Bancários, Recibos e outros. As despesas da entidade são apuradas através de Notas Fiscais e Recibos em conformidade com as exigências fisco legais.

c) Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas e premissas que incluem a provisão para contingências e provisão estimativa para créditos de liquidação duvidosa. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas, pelo menos, anualmente.

d) Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis, contas a pagar e outros passivos.

e) Ativos circulantes e não circulantes

Caixa e equivalentes de caixa

Os valores registrados em disponibilidades referem-se a saldos bancários de livre movimentação e aplicações financeiras de liquidez imediatas com baixo risco de variação no valor de mercado, e consideradas como equivalentes de caixa.

Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são registradas ao custo acrescido das receitas auferidas até a data do balanço.

Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, com as respectivas depreciações registradas pelo método linear.

Redução ao valor recuperável

O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. A Entidade não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão em 31 de dezembro de 2016.

f) Passivos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial. Quando aplicável os passivos circulantes e não circulantes são registrados em valor presente, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação.

g) Gratuidades

Estão demonstradas conforme legislação vigente lei n.º 12.101/09 e alterações e decreto n.º 8.242/14.

h) Doações

As doações recebidas são reconhecidas como receita quando recebidas. Demais despesas e receitas são apuradas pelo regime de competência

i) Aplicação de recursos

Os recursos da entidade foram aplicados em suas finalidades institucionais, de conformidade com seu Estatuto Social, demonstrados pelas suas Despesas e Investimentos Patrimoniais.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – COM RESTRIÇÃO

Os saldos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estavam representados por:

	2016	2015
Caixa e bancos	-	5.760
Aplicações financeiras (1)	<u>654.946</u>	<u>202.941</u>
Total	<u>654.946</u>	<u>208.701</u>

- (1) As aplicações financeiras – com restrição estão vinculados às obrigações decorrentes de “Provisões Rescisórias Contrato de Gestão”, conforme destacado na nota explicativa nº 06.

3.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA – SEM RESTRIÇÃO

	2016	2015
Caixa e bancos	37.858	3.418
Aplicações financeiras (1)	275.868	225.103
Total	313.726	228.521

(1) As aplicações financeiras - sem restrição estão vinculados às obrigações decorrentes de “Fundos de Multas Rescisórias do FGTS” anteriores a 31.12.2014, conforme destacado na nota explicativa nº 16.

4. ESTOQUES

Os saldos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 estavam representados por:

	2016	2015
Medicamentos	34.695	30.809
Procedimentos para curativos	24.269	8.975
Total	58.964	39.784

5. MOVIMENTAÇÃO DO IMOBILIZADO

<u>Descrição</u>	<u>Taxa</u>	<u>Saldo</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>Transf.</u>	<u>Saldo</u>
	<u>Anual</u>	<u>31.12.2015</u>				<u>31.12.2016</u>
	<u>%</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Custo						
		-	-	-	-	-
Benfeitorias	4	2.900	-	-	-	2.900
Móveis e Utensílios	10	181.501	5.208	-	-	186.709
Máquinas e equipamentos	10	119.481	17.078	-	-	136.559
Computadores e periféricos	20	100.578	-	(21.552)	-	79.026
Instalações	10	1.590	-	-	-	1.590
Ferramentas e acessórios	10	962	-	-	-	962
Total		407.012	22.286	(21.552)	-	407.746
Depreciação Acumulada						
Benfeitorias		(2.900)	-	-	-	(2.900)
Móveis e Utensílios		(84.618)	(12.817)	-	-	(97.435)
Máquinas e equipamentos		(65.858)	(28.737)	-	-	(94.595)
Computadores e periféricos		(74.138)	(5.554)	21.552	-	(58.140)
Instalações		(383)	(160)	-	-	(543)
Ferramentas e acessórios		(962)	-	-	-	(962)
Total		(228.859)	(47.268)	21.552	-	(254.575)
Total		178.153	(24.982)	-	-	153.171

6. PROVISÕES RESCISÓRIAS “CONTRATO DE GESTÃO”

A Entidade optou em contabilizar os valores de R\$ 451.754 referentes à verba de colaboradores vinculados ao Contrato de Gestão.

7. CONTINGÊNCIAS A PAGAR

Há processos de natureza judiciais e administrativa envolvendo risco de perda classificado pela Administração e pelos assessores jurídicos como provável, portanto foi constituída a provisão para contingências no montante de R\$ 36.000. (Em 2015 – R\$ 36.000).

8. RECEITA DE DOAÇÕES E CAPTAÇÃO

Durante o exercício de 2016 e 2015 a entidade recebeu recursos decorrentes de doações e captações, conforme destacado abaixo:

	2016	2015
Doações pessoa física	39.560	4.174
Doações pessoa jurídica	19.250	14.021
Doação Nota Fiscal Paulista	76.475	74.064
Bazares	20.279	19.356
Outros	15.090	3.512
Total	170.654	115.127

9. PROJETOS DESENVOLVIDOS - GRATUIDADES

A Entidade é subvencionada com recursos do Governo Federal, Governo Estadual e do Município, além dos recursos e doações recebidos de pessoas físicas e jurídicas e brechós, destinando-os aos programas desenvolvidos.

Exercício 2016

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Valores recebidos R\$	Valores aplicados em despesas R\$
Modalidade: Contrato de Gestão (696/2014) Órgão: Prefeitura Municipal de Barueri	Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas	Gerenciamento, operacionalização e execução dos seguintes serviços: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos e Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	5.917.063	5.480.635
Modalidade: Convênio (TC 33/16) Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.	Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.	9.360	9.360
Modalidade: Convênio (TC 32/16) Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	Execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	7.440	7.440
Modalidade: Convênio (TC 16/16) Órgão: Governo Federal	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	Execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	66.960	66.960
Total			6.000.823	5.564.395

Exercício 2015

Modalidade e Órgão	Projeto	Responsabilidades decorrentes	Valores recebidos R\$	Valores aplicados em despesas R\$
Modalidade: Contrato de Gestão (696/2014) Órgão: Prefeitura Municipal de Barueri	Centro de Acolhimento a Pessoas Idosas	Gerenciamento, operacionalização e execução dos seguintes serviços: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos, Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos e Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	5.808.147	5.656.552
Modalidade: Convênio (TC 15/15) Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos	Execução do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos.	8.060	7.440
Modalidade: Convênio (TC 16/15) Órgão: Governo do Estado de São Paulo	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	Execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	10.140	9.360
Modalidade: Convênio (TC 66/15) Órgão: Governo Federal	Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos	Execução do Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos.	66.960	66.960
Total			5.893.307	5.740.312

10. TRABALHO VOLUNTÁRIO

Como boa prática de governança adotada e para a economicidade do projeto, a despeito de estar prevista esta possibilidade no Artigo 4º da Lei nº 9.790/1999 e de estar previsto no Estatuto social do Grupo Vida (Artigo 12. § 2º), a Diretora Executiva não recebe qualquer remuneração por sua atuação no Grupo Vida. Não recebem também qualquer remuneração o Presidente do Conselho Deliberativo, os membros do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal, conforme previsto no Estatuto Social do Grupo Vida (Artigo 12. § 2º).

Desta forma, visando ao atendimento das práticas contábeis aplicáveis às entidades sem finalidade de lucro, especificamente a Resolução do CFC nº 1409/2012, norma ITG 2002 (R1), na tabela a seguir demonstramos os valores justos estimados dos trabalhos voluntários recebidos pelo Grupo Vida, como se houvesse ocorrido o desembolso financeiro com estes eventos e/ou profissionais para os exercícios de 2016 e 2015 nos montantes de R\$ 401.984 e de R\$ 322.292, respectivamente.

11. ISENÇÃO PREVIDENCIÁRIA USUFRUÍDA

Em atendimento a legislação vigente os valores relativos às isenções previdenciárias gozadas durante os exercícios de 2016 e de 2015, correspondem os montantes de R\$ 942.073 e de R\$ 979.317, respectivamente.

12. APLICAÇÃO DE SUBVENÇÕES E CONVÊNIOS ESPECÍFICOS

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade está demonstrando a aplicação dos recursos e as responsabilidades decorrentes de tais recursos, conforme abaixo:

Para Exercício de 2016

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo
									(projetos a executar)
Convênio Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional – Residência	-	5.917.063	170.654	77.644	5.647.541	34.421	969.233	-
Convênio Estadual	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	-	9.360	-	-	9.360	-	-	-
Convênio Federal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	-	66.960	-	-	66.960	-	-	-
Convênio Municipal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Equilíbrio	-	-	-	-	-	-	-	-
Convênio Estadual	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Equilíbrio	-	7.440	-	-	7.440	-	-	-
Convênio Municipal	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas - Vincular	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	6.000.823	170.654	77.644	5.731.301	34.421	969.233	-

Para Exercício de 2015

Modalidade e Órgão	Projeto Nome	Saldo do Exercício Anterior	Repasse Públicos no Exercício	Recursos Próprios da Organização não Governamental	Receitas com Aplicações Financeiras dos Repasses Públicos	Despesas Contabilizadas neste Exercício	Ativo Valores a Receber	Ativo Bancos/ Aplicações	Passivo
									(projetos a executar)
Convênio Municipal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	-	5.808.147	39.188	40.153	5.870.248	27.389	437.222	-
Convênio Estadual	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	-	10.140	-	-	-	-	-	-
Convênio Federal	Serviço de Acolhimento Institucional - Residência	-	66.960	-	-	-	-	-	-
Convênio Municipal	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos - Equilíbrio	-	-	-	-	-	-	-	-
Convênio Estadual	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – Equilíbrio	-	8.060	-	-	-	-	-	-
Convênio Municipal	Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas Idosas - Vincular	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL		-	5.893.307	39.188	40.153	5.870.248	27.389	437.222	-

13. RENÚNCIA FISCAL

Em atendimento a ITG 2002 (R1) a Entidade tem os tributos mencionados abaixo como base de sua renúncia fiscal: INSS Quota Patronal, PIS sobre receitas, COFINS sobre receitas, ISS sobre receitas, IPTU, IRPJ, CSLL, IRRF s/ aplicações financeiras.

14. COBERTURA DE SEGUROS

A Entidade mantém cobertura de seguros, em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ ou responsabilidades. As premissas de riscos, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

15. INSTRUMENTOS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros estão apresentados no balanço patrimonial pelos valores de custo, acrescidos das receitas auferidas e despesas incorridas, os quais se aproximam dos valores de mercado. A Administração dessas operações é efetuada mediante definição de estratégias de operação e estabelecimento de sistemas de controles.

A Entidade não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente e, tampouco, possui em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

16. FUNDOS DE MULTAS RESCISÓRIAS DO FGTS

A Entidade realiza suas atividades através de parceria com a Administração Pública e os recursos recebidos anualmente são destinados às despesas correntes, conseqüentemente a Entidade não conseguiu constituir fundos para pagamentos de possíveis multas rescisórias do FGTS em caso de finalização dos Convênios vigentes, uma vez que, à época, os Convênios não previam provisionamento para estas despesas. Dessa forma, a Administração optou em demonstrar através de nota explicativa os valores de R\$ 237.938, atualizados em 31.12.2016, referente à multa de FGTS rescisório referente ao período anterior a 31.12.2014, necessários para constituição do respectivo fundo.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

As ações desenvolvidas pelo Grupo Vida - Brasil têm foco na situação biopsicossocial e espiritual do idoso, exclusivamente no âmbito da assistência social, sendo que a abordagem dos aspectos de saúde é considerada como meio para o acesso aos direitos sociais e não como fim.

18. PROJETOS/EXECUTADOS

EXERCÍCIO DE 2016

Para o alcance da missão, a entidade desenvolveu, em 2016, os programas descritos a seguir:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (Equilíbrio)

Visa contribuir para um processo de envelhecimento saudável e autônomo, fortalecendo os vínculos familiares e o convívio comunitário. São oferecidos, para mais de 85 idosos, atendimento do Serviço Social e psicológico (Hora da Amizade), palestras, rodas de conversa, passeios, aula de alfabetização, inclusão digital e atendimento de fisioterapia, a fim de desenvolver o equilíbrio e prevenir a incidência de quedas.

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos (Vincular)

Tem por objetivo prestar assistência/intervenção domiciliar a 75 idosos em vulnerabilidade social, especialmente àqueles em condição de dependência parcial ou total, e acompanhamento aos seus familiares, a partir do atendimento social e de saúde de uma equipe multiprofissional e, ainda, os serviços de um cuidador formal capacitado, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (Residência)

Proporciona abrigo e cuidado global a 42 idosos em situação de risco social e violação de direitos, sem família ou cuja família não dispõe de condições para prestar-lhes o cuidado, dispendo para isso de uma equipe multiprofissional.

EXERCÍCIO DE 2015

Para o alcance da missão, a entidade desenvolveu, em 2015, os programas descritos a seguir:

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Idosos (Equilíbrio)

Visa contribuir para um processo de envelhecimento saudável e autônomo, fortalecendo os vínculos familiares e o convívio comunitário. São oferecidos, para mais de 85 idosos, atendimento do Serviço Social e psicológico (Hora da Amizade), palestras, rodas de conversa, passeios, aula de alfabetização, inclusão digital e atendimento de fisioterapia, a fim de desenvolver o equilíbrio e prevenir a incidência de quedas.

Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Idosos (Vincular)

Tem por objetivo prestar assistência/intervenção domiciliar a 100 idosos em vulnerabilidade social, especialmente àqueles em condição de dependência parcial ou total, e acompanhamento aos seus familiares, a partir do atendimento social e de saúde de uma equipe multiprofissional e, ainda, os serviços de um cuidador formal capacitado, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários.

Serviço de Acolhimento Institucional para Idosos (Residência)

Proporciona abrigo e cuidado global a 42 idosos em situação de risco social e violação de direitos, sem família ou cuja família não dispõe de condições para prestar-lhes o cuidado, dispondo para isso de uma equipe multiprofissional.